

Re(senhas)

ISSN: 3085-6434

DOI:

<https://doi.org/10.71263/87k8kp91>

**MEMORIAL: PENSAR, ENSINAR,
TRANSFORMAR:
Minha trajetória na educação**

Josely Novaes de Carvalho Alves¹

"Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo." (Freire, 1979, p. 84).

Acredito profundamente que a educação é um ato de transformação, não apenas do indivíduo, mas da sociedade como um todo. Este memorial relata minha trajetória acadêmica e profissional, destacando as experiências que moldaram minha identidade como educadora e pesquisadora. Desde os primeiros passos no magistério até a busca pelo

¹ Mestranda em Filosofia pelo PROF-FILO Núcleo IFSertãoPE. E-mail: josely.novaes@aluno.ifsertao-pe.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-6373-4728>

aprofundamento na Filosofia, percorri um caminho repleto de desafios e conquistas que reforçaram meu compromisso com a transformação social por meio da educação.

Inspirada por teóricos como Paulo Freire, Lev Vygotsky e Jean Piaget, compreendo o ensino como um processo dinâmico e dialógico, que deve ser voltado ao desenvolvimento integral dos alunos. Freire, em especial, com sua concepção de educação libertadora, influenciou minha prática ao me fazer perceber que ensinar é também um ato político, que exige consciência crítica e compromisso com a emancipação dos educandos.

Neste relato, reflito sobre os impactos gerados no contexto educacional, as lições aprendidas e as perspectivas futuras, evidenciando também momentos decisivos, como a participação no processo seletivo do PROF-FILO.

2. Formação Acadêmica

Minha jornada teve início com o Magistério, que me proporcionou as bases necessárias para ingressar no universo da docência. Posteriormente, cursei Pedagogia pela Universidade de Pernambuco (UPE) por meio do programa PROGRAPE, experiência que ampliou minha visão sobre as complexidades e potencialidades do ensino e da aprendizagem. Além disso, especializei-me em Psicopedagogia e Educação Infantil pelo Instituto Prominas-Cândido Mendes, formações que me permitiram compreender de maneira aprofundada as necessidades individuais dos alunos e desenvolver práticas pedagógicas inovadoras. Cada etapa dessa formação contribuiu para a construção de uma abordagem educativa centrada no aluno e na promoção de um ambiente inclusivo e desafiador.

3. Trajetória Profissional

Minha atuação profissional iniciou-se ainda durante a graduação em **Pedagogia**, quando assumi o desafio de ensinar em salas multisseriadas na zona rural de Cabrobó-PE, sob contrato temporário pela rede municipal. Essa experiência foi decisiva para desenvolver minha resiliência e criatividade, exigindo adaptações constantes para atender a faixas etárias diversas com recursos limitados. Aprendi a valorizar uma prática pedagógica flexível e a importância de personalizar estratégias de ensino conforme o contexto.

A graduação em **Pedagogia** foi fundamental para minha formação, pois me proporcionou uma base sólida sobre os fundamentos da educação, teorias de aprendizagem e metodologias de ensino. Durante o curso, aprofundei-me em áreas como Psicologia da Educação, Didática, Currículo e Avaliação, além de estudar práticas inclusivas e gestão escolar. A vivência nos estágios supervisionados e a interlocução com teóricos como Paulo Freire, Lev Vygotsky e Jean Piaget reforçaram minha concepção de ensino como um processo dialógico, no qual o aluno é protagonista de sua aprendizagem.

Foi nesse período que compreendi o papel transformador da educação e desenvolvi um olhar mais sensível às desigualdades sociais que impactam o processo educativo. A experiência de ensinar em um contexto desafiador consolidou minha percepção de que a pedagogia não se restringe à sala de aula, mas se expande para a construção de um ensino humanizado e significativo.

4. Experiência no Normal Médio

Durante minha trajetória no Normal Médio, vivi uma experiência extremamente enriquecedora ao atuar como

professora de Prática Pedagógica. Esse período foi fundamental para minha formação, pois me permitiu vivenciar, na prática, os desafios e as recompensas da docência. Como dizia Paulo Freire, *"ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção"* (Freire, 1996, p. 25).

Ao assumir essa função, aprofundi meus conhecimentos sobre metodologias de ensino, planejamento de aulas e estratégias para lidar com diferentes perfis de alunos. Mais do que aplicar teorias pedagógicas, aprendi a importância da adaptação, da escuta ativa e da construção de um ambiente de aprendizado acolhedor e significativo.

Inspirada nas palavras de Vygotsky – *"o aprendizado desperta processos internos de desenvolvimento que só podem operar quando a criança está interagindo com as pessoas em seu ambiente"* (Vygotsky, 1998, p. 117) –, essa interação foi crucial para meu crescimento como professora. O contato direto com a sala de aula me fez compreender melhor a dinâmica escolar e a responsabilidade intrínseca de ser educadora. Foi um tempo de descobertas, superação de desafios e trocas enriquecedoras com alunos e colegas de formação. Como bem afirmou Rubem Alves, *"há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que aprisionam e escolas que ensinam a voar"* (Alves, 2003, p. 15). Essa reflexão reforça a importância de um ensino que liberte, inspire e transforme, permitindo que os estudantes ampliem seus horizontes e desenvolvam sua autonomia.

Essa experiência consolidou minha paixão pela educação e me preparou para seguir na docência com mais segurança e propósito, mostrando que o Normal Médio não foi apenas um curso, mas um espaço de crescimento pessoal e profissional, onde aprendi que ensinar vai muito além da transmissão de conteúdos: é um ato de transformação e inspiração.

5. Outras Experiências Profissionais

Após minha aprovação no concurso do Estado de Pernambuco em 2008, passei a integrar a rede estadual, onde pude expandir e refinar minhas práticas pedagógicas, trabalhando com diferentes turmas e modalidades de ensino. Em 2023, tive a honra de integrar a banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Pedagogia da Universidade de Pernambuco (UPE), Campus Petrolina. Os trabalhos avaliados abordaram temáticas relevantes e atuais no campo da educação, tais como: os desafios educativos para a inclusão de crianças no espectro autista no contexto escolar; o lúdico como instrumento estratégico de aprendizagem no processo de alfabetização; a contribuição da afetividade para o processo de ensino-aprendizagem em turmas multisseriadas; e a importância do hábito de leitura para o desenvolvimento da escrita, entre outros. A experiência proporcionou uma rica troca de saberes e reflexões sobre práticas pedagógicas inclusivas e transformadoras.

Essa experiência permitiu-me analisar pesquisas sobre temas fundamentais para a educação – desde os desafios enfrentados por crianças do espectro autista até a utilização do lúdico na alfabetização –, enriquecendo minha compreensão sobre as múltiplas dimensões do ensino e reforçando meu compromisso com a formação de educadores críticos e inovadores.

6. Impactos, Contribuições e Reflexões na Educação

Ao longo da minha trajetória, implementei estratégias pedagógicas que geraram impactos significativos tanto na sala de aula quanto na formação de novos professores. Trabalhar em contextos diversos me fez perceber a importância de uma abordagem educacional que seja, ao mesmo tempo, estruturada

e flexível, capaz de atender às demandas individuais dos alunos.

“Ensinar Filosofia é criar, inventar, não é repetir uma doutrina já pronta nem é ensinar a filosofar como se fosse uma técnica neutra. É provocar, é instigar, é inquietar.” (Chauí, 2000, p. 127).

No ensino de Filosofia, busco alinhar minha prática com perspectivas teóricas que valorizam a autonomia do pensamento e o desenvolvimento crítico dos estudantes. Como aponta Chauí (2000), ensinar Filosofia não deve ser apenas uma transmissão de conteúdos, mas uma prática que estimule o aluno a pensar filosoficamente, problematizando conceitos e analisando diferentes perspectivas. Nessa linha, Debora Cristine e Carlos Diogo Mendonça (2021) destacam a relevância de estratégias didáticas inovadoras para tornar a Filosofia mais acessível e significativa, especialmente no contexto do Ensino Médio.

A partir dessas influências, desenvolvi estratégias pedagógicas eficazes que incentivam a autonomia, o pensamento crítico e a colaboração, adaptando metodologias às realidades locais e promovendo a inclusão. Entre essas estratégias, destaco o uso de dilemas filosóficos, debates socráticos, estudos de caso e metodologias ativas que colocam o aluno como protagonista do processo de aprendizagem. Rodrigues (2018) argumenta que a diversificação dos métodos de ensino amplia as possibilidades de compreensão e aplicação dos conceitos filosóficos, favorecendo a construção de conhecimento de maneira mais significativa.

Minha trajetória foi marcada por desafios que, embora exigentes, contribuíram para meu crescimento pessoal e profissional. Desde as dificuldades de acesso a escolas em áreas remotas até a necessidade constante de reinventar abordagens

pedagógicas, cada obstáculo fortaleceu minha determinação e ampliou minha visão sobre o papel do educador. A participação no processo seletivo do PROF-FILO foi um divisor de águas. Ao elaborar um pré-projeto para ingressar no mestrado em Filosofia, pude refletir sobre a interseção entre teoria e prática no campo da educação, reconhecendo a importância de integrar conhecimentos filosóficos à prática cotidiana em sala de aula.

A implementação dessas estratégias visa tornar o ensino de Filosofia mais dinâmico e conectado com a realidade dos estudantes, permitindo que desenvolvam uma compreensão crítica do mundo ao seu redor. Essa experiência reafirmou meu compromisso com a pesquisa e a inovação pedagógica, demonstrando que o caminho do aprendizado é contínuo e repleto de novas possibilidades. Essa prática reflete a convicção de que a educação deve ser acessível e transformadora, preparando os estudantes para enfrentar os desafios contemporâneos e exercer sua cidadania de forma plena.

7. Planos Futuros

No âmbito acadêmico, meu objetivo é aprofundar os estudos em Filosofia da Educação, investigando estratégias que tornem o ensino dessa disciplina mais significativo e acessível. Como defende Paulo Freire, "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção" (Freire, 1996, p. 25). Dessa forma, pretendo desenvolver pesquisas que explorem a interseção entre teoria e prática, contribuindo para a formação de professores críticos e reflexivos, alinhados à concepção de uma educação libertadora.

No campo profissional, desejo continuar impactando a educação de forma positiva, através do desenvolvimento de projetos inovadores que promovam a

autonomia e a inclusão dos alunos. Essa visão dialoga com a proposta de John Dewey, para quem a escola deve ser "uma forma de vida comunitária em que os alunos participam ativamente e aprendem por meio da experiência" (Dewey, 2008, p. 67). Assim, busco preparar os estudantes para os desafios de um mundo em constante transformação, incentivando-os a desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de ação.

Pessoalmente, comprometo-me com o aprendizado contínuo e a busca por novas metodologias que enriqueçam minha prática docente, mantendo a paixão pelo ensino e o desejo de transformar vidas. Como enfatiza Hannah Arendt, "a educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele" (Arendt, 2005, p. 247). Assumir essa responsabilidade significa inovar, refletir e garantir que o ensino de Filosofia não seja apenas um repasse de ideias, mas um convite ao pensamento ativo e significativo.

8. Considerações Finais

Minha trajetória na educação é marcada por desafios superados, aprendizados significativos e conquistas que moldaram minha identidade como professora e pesquisadora. Cada experiência, desde os primeiros passos no magistério até a participação em bancas examinadoras e processos seletivos de mestrado, contribuiu para o desenvolvimento de competências essenciais, como resiliência, empatia e inovação.

Inspirada pelas ideias de Paulo Freire (1996) – que ressaltam a importância de uma educação dialógica e colaborativa –, sigo comprometida com a formação de indivíduos críticos e transformadores, conscientes do papel que desempenham na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Como defende Hannah Arendt, "a

educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele" (Arendt, 2005, p. 247). Educar, portanto, não é apenas um ato técnico, mas uma escolha ética e política, que exige comprometimento com o presente e esperança no futuro.

Além disso, John Dewey nos lembra que "a educação não é uma preparação para a vida; é a própria vida" (Dewey, 2008, p. 89). Assim, encaro minha jornada docente não apenas como um ofício, mas como um processo contínuo de crescimento e renovação. O aprendizado nunca cessa, e é nesse movimento de ensinar e aprender que encontro sentido e motivação para seguir contribuindo para a transformação da educação e da sociedade.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. *A alegria de ensinar*. Campinas: Papirus, 1994.

ALVES, Rubem. *O desejo de ensinar e a arte de aprender*. Campinas: Papirus, 2023.

ARENDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2005.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2000.

DEWEY, John. *Democracia e educação*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

DÉBORA, Cristine; MENDONÇA, Carlos Diogo. *Filosofia e educação: diálogos contemporâneos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. 9. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PEREIRA, Istefany da Silva; XAVIER, Zélia Maria Ramos. Igualdade de gênero e avanço social: Uma análise sociológico-jurídica à luz da Agenda dos ODS no Brasil. *Revista Cacto - Ciência, Arte, Comunicação em Transdisciplinaridade Online*, v. 3, n. 2, p. e23009, 2023. DOI:

10.31416/cacto.v3i2.583. Disponível em:
<https://revistas.ifsertao-pe.edu.br/index.php/cacto/article/view/583>. Acesso em: 18 abr. 2025.

PIAGET, Jean. *A psicologia da criança*. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017.

RODGUES, Tiago. *Ensino de Filosofia e Didática: desafios e possibilidades*. São Paulo: Loyola, 2008.

ROGERS, Carl. *Tornar-se pessoa*. 24. ed. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2018.

VYGOTSKY, Lev. *A formação social da mente*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

VYGOTSKY, Lev. *Pensamento e linguagem*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Submetido em Março de 2025

Aprovado em Abril de 2025